

nas telas



A Maravilhosa Árvore Encantada é atração para crianças e adultos no cinema

Portal para um mundo mágico

A Maravilhosa Árvore Encantada chega aos cinemas neste final de semana com Andrew Garfield e Claire Foy vivendo os pais de uma família que troca a vida hiperconectada da cidade por uma mudança para o campo. As crianças resistem à ideia, até encontrarem uma fada e descobrirem a árvore que dá nome ao fil-

me: um portal para mundos fantásticos que vai transformar a relação da família com a magia da vida real. Dirigido por Ben Gregor, com roteiro do time de Paddington 2 e Wonka, o longa tem ainda Rebecca Ferguson e Nicola Coughlan no elenco, e promete reacender a imaginação de crianças e adultos na plateia.

Um encontro com Marília Pêra

Outra estreia do final de semana é Viva Marília, que traz imagens de arquivo, entrevistas e registros raros para desvelar a Marília Pêra por trás da atriz, bailarina, cantora e diretora. Mais do que um documentário, a produção é definida como um encontro com a artista, que transitou com liberdade entre o popular e o sofisticado e que fez

de cada personagem uma nova maneira de estar no mundo. Com direção de Zelito Viana e roteiro de Nelson Motta, o longa examina o impacto do contexto histórico, político e social do Brasil nos anos 1960, 1970 e 1980 na vida e obra da atriz falecida há 21 anos, em uma narrativa conduzida por ela própria.

As muitas intensidades de Gonzaguinha

Vencedor do prêmio de Melhor Documentário no Festival de Gramado, Gonzaguinha, Da Maior Liberdade chega aos cinemas propondo um mergulho na obra e na vida pessoal do cantor Luiz Gonzaga Jr, abordando sua fúria amorosa, sua poesia contundente e sua coragem política. Misturando música, registros de arquivo e dramatização, o filme de

Susanna Lira constrói uma viagem sensorial e afetiva pelas contradições, complexidades e genialidade do artista, na qual as canções funcionam como dispositivos narrativos. Revivendo cenas como sua famosa entrevista ao Pasquim, Gonzaguinha é interpretado por André Dale - que já havia dado vida ao cantor em Homem com H, cinebiografia de Ney Matogrosso.

palavras cruzadas diretas

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Primeiro romance de Mário Palmério	Frase conclusiva de Descartes em seu "Discurso do Método"		Vestuírio de magistrado (pl.)		Estuda novamente (o script)		(?)-de-açúcar, riqueza colonial	Estadista chileno derubado por Augusto Pinochet (Hist.)
Aperfeiçoadas								
Uma das causas do erro médico	Em pris-cas (?): anti-gamente		Rio na fronteira Brasil-Paraguai				Partido de Bolsonaro Sal, em francês	
Raça de galinhas de origem chinesa						Soviético (abrev.)		
				"Rat (?), sucesso do Black Sabbath		A terra imprópria para o cultivo	Para mais além	
Minúsculos orifícios na casca do ovo			Irene Lisboa, escritora portuguesa	Dificuldade do portador de dislexia				
(?) Cruces, cidade do Novo México (EUA)							Isaac Newton, por sua inteligência	
Funcionar como o pêndulo	Grito dos dançarinos de flamenco				Típico nome russo	Instrumento de sopro		
			Forma de corte do abacaxi	Remeter				
Capital da extinta Alemanha Ocidental	Motivação do peregrino (Rel.)			Diz-se do assunto sem importância				
					"The (?) Doctor", série da TV		Never (?): não faz mal, em inglês	
Condição atual do pássaro dodó	Fora, em inglês			Tariq (?), escritor paquistanês			"(?) Dê Motivo", sucesso de Tim Maia	
A gêmea univitelina, para sua irmã					Deus supremo da mitologia nórdica			
Ambição do artista iniciante		Tempero usual em refogados					Novak Djokovic, tenista sérvio	

BANCO 3/las — out — sel. 4/good — mind. 5/salad. 6/sedosa. 4

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br

Imagens de revistas e o logo COQUETEL.

Solução												
E	D	V	D	E	I	R	O	L	O	N		
D	N		O	H	T	V		N	L			
N	I	D	O	V	I	S	O	S				
E	W		G	E	A	N	I					
T		O	I		O	T	N	I	L	X	E	
T	V	N	V	B	E	F		E				
V	T	E	D	O	R		N	N	O	B		
H	O	G	I		E	T	O		G			
O	C		R	V	T	I	C	S	O			
D	V	T	A	S			S	V	T			
V		E	S		S	O	H	O	D			
A	O	S		V	S	O	D	E	S			
T	d		V	d	V		V		N			
V	I	C	N	E	G	I	T	G	E	N		
S	V	D	V	R	O	W	I	R	d	V		
			C		T		A					

Horóscopo

Áries: As mudanças se dão nas rotinas de saúde e hábitos pessoais, de trabalho e da relação afetiva. Você pode aprimorar essas áreas de vida, ou, se bobear, deixar que piores.

Touro: As mudanças apontadas pela Lua Nova se dão na relação amorosa, em seus sentimentos afetivos e no campo da criatividade. As condições mudam e você tem que se adaptar.

Gêmeos: É no ambiente doméstico e nas relações familiares que mudanças importantes podem ser propostas. É preciso sair da ordem vigente e permitir que novos significados afluam.

Câncer: Não mantenha as rotinas que não lhe servem. Quebrar velhas regras para gerar melhores condições materiais e para que seu dia-a-dia seja mais repleto de boas experiências.

Leão: As condições financeiras mudam, talvez inesperadamente, e você terá que se adaptar. Poderá aprimorar sua vida com a materialidade se souber usar bem o momento.

Virgem: Sua própria identidade muda neste momento, abrindo espaço para aflorar atitudes diferentes das habituais, principalmente nas relações humanas e afetivas.

Libra: As condições de saúde estão mudando. Talvez tenha que cuidar de novos problemas que surgem, ou cuidar diferente do que já conhece. Adote hábitos especialmente saudáveis.

Escorpião: As relações sociais mudam e exigem de você uma postura diferente da habitual. É preciso ser mais flexível, acolhendo as pessoas, mais do que as criticando.

Sagitário: É no âmbito profissional que as mudanças irão ocorrer para você. O momento é propício para você escolher metas e firmar propostas de trabalho diferentes das habituais.

Capricórnio: Não é hora de manter seus ideais restritos a metas práticas. O momento pede ampliar sua visão e ideais de modo a caberem significados realmente essenciais para você.

Aquário: O mundo e, principalmente, as pessoas trazem para a sua vida coisas que exigem se reposicionar. Largue de velhos preconceitos e abra-se com pureza a novas vivências.

Peixes: As relações de parceria tendem a mudar suavemente. Você terá que admitir sair das regras rígidas e permitir às relações uma dinâmica fluente. Admita o outro como ele é.

Gregório Queiroz / Agência Estado